



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA – UNILAB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CAIO FRADICK GOMES DA SILVA**

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: O CANAL ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (AS),  
COMO MEIO DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**

**REDENÇÃO – CE**

**2022**

**Caio Fradick Gomes da Silva**

**Tecnologia e Educação: O Canal Alimentação Saudável (AS), como meio de  
popularização da ciência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Barbosa de Sousa

**Redenção – Ce**

**2022**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Silva, Caio Fradick Gomes da.

S578t

Tecnologia e educação: o canal Alimentação Saudável AS, como meio de popularização da ciência / Caio Fradick Gomes da Silva. Redenção, 2022.

70f: il.

Monografia - Curso de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Profa. Dra. Márcia Barbosa de Sousa.

1. Alimentação saudável. 2. YouTube. 3. Ciências. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 613.2

---

**Caio Fradick Gomes da Silva**

**Tecnologia e Educação: O Canal Alimentação Saudável (AS), como meio de  
popularização da ciência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do  
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da  
Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos  
requisitos necessários para obtenção do grau de  
Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Barbosa de  
Sousa

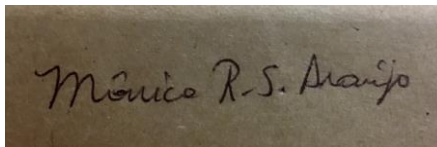
**Banca Examinadora**

Aprovado em:



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Barbosa de Sousa (Orientadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Regina Silva Araújo (Examinadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira (Examinadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Dedico este trabalho a todos que de alguma forma contribuíram para que essa etapa da minha vida pudesse ser concluída.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho é um produto de dedicação de uma longa jornada acadêmica repleta de felicidades, desafios e realizações. São muitos os agradecimentos, afinal de contas, muitas pessoas extraordinárias que fizeram parte dessa jornada;

A princípio, agradeço a Deus pelo dom da vida, em tornar realidade tamanha experiência de um curso de graduação e por me dar energia para prosseguir na caminhada em busca do meu sonho;

A minha família, pela ajuda, compreensão, em especial a minha mãe Magna Gomes da Silva e minha prima Vitória da Silva, por sempre se fazerem presente ao meu lado e por me apoiar nos momentos necessários;

Aos meus amigos de turma, por todos os saberes compartilhados, pela amizade durante todos esses anos e os momentos inesquecíveis que foram vivenciados juntos;

Meus amigos de república, por todos os ensinamentos, amizade e apoio nos mais diversos momentos desses 4 anos vividos juntos;

A todos os professores que fazem parte da equipe de docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que com muita dedicação, compromisso, empenho e esforço fizeram parte da evolução e desenvolvimento da minha formação;

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Barbosa de Sousa, que acreditou nesse trabalho e sem medir esforços me orientou nessa missão, sempre disposta a ensinar e contribuir para aprimorar a pesquisa, e por acompanhar e me auxiliou de perto o meu crescimento no meio acadêmico;

A todas as integrantes do grupo de extensão Alimentação Saudável que durante 3 anos estiveram junto a mim no percorrer da minha bolsa do Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) e por ajudarem a desempenhar as atividades;

Ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) e a UNILAB pelo apoio e bolsa concedida;

A banca examinadora, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Regina Silva Araújo e ao Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira pelas valiosas contribuições,

Por fim, agradeço a todos (as) que de alguma forma colaboraram para a execução deste trabalho.

“O saber deve ser como um rio, cujas águas doces, grossas, copiosas, transbordem do indivíduo e se espriem, estancando a sede dos outros. Sem um fim social, o saber será a maior das futilidades” (Gilberto Freyre).

## RESUMO

O *YouTube* se tornou uma das plataformas digitais mais utilizadas nos últimos anos, em decorrência da pandemia ganhou ainda mais espaço na sociedade. Com isso, nesse estudo buscou-se analisar o impacto da popularização científica sobre Alimentação Saudável por meio do canal criado no *YouTube*. A metodologia empregada na pesquisa é de natureza descritiva, de caráter básico, possui uma abordagem de cunho quantitativo, com aplicação do procedimento técnico de pesquisa-ação. A coleta de dados deu-se juntamente com as ações desenvolvidas nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, utilizando como meio de pesquisa para a análise dos dados o *YouTube Analytics*. Através da execução da presente pesquisa foram encontrados e discutidos os seguintes pontos: a quantidade em números de visualizações, as impressões e a faixa etária do público de cada vídeo contido nas *playlists* do CAS. O que pôde-se observar o número maior de alguns vídeos em questão de visualizações e impressões comparados a outros vídeos de diferentes *playlist*. Com isso, a pesquisa analisou o desempenho da plataforma *YouTube* na popularização sobre alimentação saudável e colaborou para a explanação e o enriquecimento de informações sobre o assunto tratado.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável. *YouTube*. Popularização. Ciências.



## ABSTRACT

*YouTube* has become one of the most used digital platforms in recent years, as a result of the pandemic, it has gained even more space in society. Thus, this study sought to analyze the impact of scientific popularization on Healthy Eating through the channel created on *YouTube*. The methodology used in the research is of a descriptive nature, of a basic character, has a quantitative-qualitative approach, with the application of the technical procedure of action research. Data collection took place along with the actions developed from December 2021 to January 2022, using *YouTube Analytics* as a research medium for data analysis. Through the execution of this research, the following points were found and discussed: the amount in numbers of views, impressions and the age range of the audience of each video contained in the CAS *playlists*. What can be observed is the higher number of some videos in terms of views and impressions compared to other videos from different *playlist*. With this, the research analyzed the performance of the *YouTube* platform in popularizing healthy eating and contributed to the explanation and enrichment of information on the subject addressed.

**Keywords:** Healthy eating. *YouTube*. Scientific Popularization.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01</b> – Captura de tela ( <i>print screen</i> ) da página oficial do CAS na plataforma do <i>YouTube</i> .	32
<b>Figura 02</b> – Captura de tela ( <i>print screen</i> ) da <i>playlist</i> "I Workshop da Alimentação Saudável" na plataforma do <i>YouTube</i> .	33
<b>Figura 03</b> – Captura de tela ( <i>print screen</i> ) da <i>playlist</i> "Alimentos Regionais" na plataforma do <i>YouTube</i> .	35
<b>Figura 04</b> – Captura de tela ( <i>print screen</i> ) da <i>playlist</i> "Alimentação saudável e a saúde humana" na plataforma do <i>YouTube</i> .	36
<b>Figura 05</b> – Captura de tela ( <i>print screen</i> ) da <i>playlist</i> do "II Workshop da Alimentação Saudável" na plataforma do <i>YouTube</i> .	38

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 01** – Resultado do somatório da análise das *playlists*.

39

## **LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

AS	Alimentação Saudável
CAS	Canal Alimentação Saudável
Ce	Ceará
PROEX	Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>17</b>
2.1.	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	17
2.2.	O <i>YOUTUBE</i> E O ENSINO.....	19
2.3.	O <i>YOUTUBE</i> E A POPULARIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	23
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>27</b>
3.1.	CONSTRUÇÃO DO CAS.....	28
3.2.	COLETA DE DADOS.....	28
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>30</b>
4.1.	DESCRIÇÃO DOS VÍDEOS.....	31
4.2.	ANÁLISE DOS VÍDEOS.....	37
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>53</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>67</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Biologia está presente na nossa vida desde o momento em que nascemos, desde o processo de formação das células do nosso corpo, até ao momento em que morremos. Tendo conhecimento sobre isso, surgiu um grande apreço pela Biologia, por mim na minha vida acadêmica, além disso, houve a participação de pessoas que despertaram essa minha apreciação pela Biologia, dentre estas pessoas, alguns professores em que tive o prazer de ser aluno durante os anos de escola na educação básica.

No ano de 2017, ingressei no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pela UNILAB e até então, logo de primeira, não passava na minha cabeça seguir na área da docência. Durante esse processo de formação no curso, como tudo em nossa vida, queremos nos espelhar em pessoas que vemos como grandes profissionais, o qual percebemos o amor em que aquelas pessoas desempenham o seu trabalho. E foi assim, durante minha formação profissional tive grandes professores que ensinaram como é ser verdadeiramente professor.

Aprendi a não ser aquele professor que chega em sala de aula para dar o conteúdo que foi programado para aquele dia, ler o que está no livro didático e fazer seus alunos copiarem. Não é apenas isso, e sim, ter conhecimento do processo de cada um de seus alunos, saber que cada um tem a sua forma de aprender, tendo o aluno como o centro no processo de ensino-aprendizagem.

Com essa perspectiva de que o professor é o mediador principal da construção do conhecimento e que começa com esse profissional o despertar para a construção de conhecimento na sociedade, além das vivências nas cadeiras de estágio supervisionado, me motivou a querer seguir na carreira de docente.

Logo no ano de 2019, entrei para o grupo de extensão “Conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço de Baturité”, intitulado como Alimentação Saudável. Assim pude ter a oportunidade em uma maior aproximação com alunos do ensino fundamental, e com a própria universidade levando conhecimento para as demais pessoas.

Nesse momento foi oportunizado falar sobre as boas práticas de higiene, abordando a forma correta de lavar as mãos, a importância de higienizar os alimentos e

utensílios utilizados no preparo e como devem ser higienizados. Depois de algum tempo, fiquei responsável pelo plano sobre alimentação saudável, abordando sobre a importância da alimentação equilibrada, o que é uma alimentação saudável, diferenciando os alimentos dos industrializados e “*in natura*”, isso tudo de forma lúdica por meios de jogos e atividades.

Uma experiência fantástica e bastante enriquecedora profissionalmente e pessoalmente, em ver o interesse das pessoas quando se fala sobre alimentação saudável, bem como o impacto que o conhecimento dessa temática pode causar e as expressões que se observa quando falamos que alguns produtos alimentícios possuem um alto teor de açúcar. E o mais satisfatório é saber que os alunos assimilam o que é dito durante as ações e, levam para casa e incorporam no contexto familiar.

Freire (1996) aborda que o conteúdo só é compreendido quando o ensino resulta em um aprendizado no qual o aprendiz está apto a recriar ou refazer o que foi aprendido, ou seja, quando o que foi ensinado foi de fato aprendido pelo aprendiz.

As atividades do grupo Alimentação Saudável são todas realizadas presencialmente nas escolas do Maciço de Baturité – Ceará. No entanto, devido ao surgimento da pandemia no ano de 2020, o grupo teve que se reinventar utilizando outras formas de transmitir as informações. Assim, inicialmente criou-se uma página no Instagram para fazer publicações com informações relevantes sobre alimentação saudável, alimentos regionais e boas práticas de higiene.

Em maio de 2021, para intensificar ainda mais a comunicação sobre a alimentação saudável realizou-se o I Workshop da Alimentação Saudável um evento virtual com temas interligados à alimentação saudável e para isso foi necessário criar um canal no *YouTube* – Canal Alimentação Saudável (CAS) – [https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ\\_w](https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ_w).

Depois da experiência obtida no Workshop, o grupo de extensão observou a necessidade em comunicar as pessoas levando mais conhecimentos sobre as temáticas debatidas. Desse modo, passou-se a inserir mais vídeos no canal sobre alimentação saudável, alimentos regionais do Maciço de Baturité e boas práticas de higiene.

Notamos que o *YouTube* se tornou uma ferramenta com bastante alcance na sociedade nos mais diversos conteúdos, principalmente em gerar conhecimento. E nesse período pandêmico em que o mundo se encontra, com as pessoas tendo que trabalhar e estudar de casa, essa ferramenta passou a ser mais cada vez mais acessada, como uma

forma de auxiliar no aprendizado de um conteúdo, a aprender algo novo, dentre outras finalidades.

Perante a importância da popularização de uma alimentação equilibrada, a problemática abordada nesta pesquisa relaciona-se com a ausência de conhecimentos sobre alimentação saudável que é pouco difundido na população, por mais que estejamos vivenciando a era dos meios de comunicação em massa e que a informação científica pode chegar de forma mais rápida até as pessoas.

Nesse sentido, por meio do presente estudo pretende-se responder a seguinte indagação: Tendo em vista que a educação vem ganhando espaços nos mais diversos ambientes, o YouTube deve ser utilizado como uma ferramenta de popularização e educação sobre a alimentação saudável?

Desse modo, analisar como o CAS se comporta como sendo um instrumento na popularização sobre alimentação saudável, justifica-se na junção do interesse do pesquisador em estudos na área da alimentação saudável, como o alcance do canal, o que conseqüentemente observa-se a necessidade das pessoas em buscar conhecer mais sobre o assunto, assim repensar os conteúdos e a forma de se divulgar alimentação saudável no canal, motivando a realização de uma pesquisa que tratasse sobre o tema nesse ambiente.

Assim, por meio da discussão pretendida com esse trabalho, busca-se apontar a relevância do CAS como uma estratégia na popularização sobre o tema alimentação saudável. Além disso, sendo utilizado como um recurso educativo, a fim de favorecer o aperfeiçoamento da qualidade de vida das pessoas, e reduzir problemas que estão ligados a má alimentação que podem acarretar danos à saúde e debilitar o sistema imunológico. Pois segundo Guimarães e Oliveira (2014) e Barbosa (2012), a alimentação saudável tem relação direta com a longevidade e o envelhecimento, além de evitar o surgimento e/ ou agravamento de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e obesidade.

Ademais, este estudo visa despertar nos educadores, e nas pessoas de forma geral, o interesse em buscar inserir o *YouTube* como uma estratégia no processo de ensino contribuindo para uma aprendizagem dinâmica e prazerosa. Conseqüentemente, com base na apresentação da temática e do problema de pesquisa exposto, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar o impacto da popularização científica sobre Alimentação Saudável por meio do canal criado no *YouTube*.



Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa, foram traçados os objetivos específicos, que são: I - Criação de um canal no *YouTube*, com a finalidade de divulgar conhecimentos científicos sobre alimentação saudável; II - Analisar o CAS, como ferramenta para a popularização da alimentação saudável.

O presente trabalho está estruturado em seções. A primeira seção é a introdução, o que apresenta uma breve contextualização do assunto que será explanado ao longo do trabalho, a problemática pertencente ao contexto, a justificativa do trabalho, e o objetivo geral e os objetivos específicos. Na segunda seção é exposto o referencial teórico da pesquisa, cujo foi dividido em três partes: A comunicação científica, o *YouTube* e o ensino, o *YouTube* e a popularização da alimentação saudável. A terceira seção traz uma apresentação detalhada dos métodos empregados para a realização desta pesquisa. Na quarta seção estão descritos os resultados e discussões identificados neste trabalho. E na conclusão, quinta seção, se encontram as devidas considerações finais como consequência da aplicação desta pesquisa e sugestões para futuras pesquisas.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Essa seção destina-se a expor o fundamento teórico indispensável para o desenvolvimento da pesquisa. Em consequência, fragmentou-se este capítulo em três pontos teóricos referentes à Comunicação Científica, O *YouTube* e o Ensino e O *YouTube* e o seu Papel de Popularização da Alimentação Saudável.

### 2.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica para Bueno (2010), conceitua-se como uma transmissão de saberes científicos, tecnológicos ou correlatos a atualidades e destinadas aos especialistas das áreas de conhecimento estipulado.

Embora o conceito de comunicação científica ainda não seja fundamentado, percebe-se que a utilização desse método em ações educativas é bastante encontrada, assim as pessoas acabam associando tal conceito a outros aspectos, gerando um desconhecimento do termo, verifica-se na comunicação científica uma falta de informação mais aprofundada sobre a sua extensão e significado Caribé (2015).

Dessa forma podemos nos aprofundar no conceito de comunicação científica para que assim, o conhecimento sobre essa temática atinja aqueles que realizam as pesquisas. A comunicação vai muito além de uma transmissão de saberes, logo, entende-se como uma mescla de esforços, facilidades, processos dinâmicos e complexos, consensual e socialmente compartilhado, cujo conhecimento científico, é originado, distribuído e aplicado Leite e Costa (2007).

A partir desse entendimento, pode-se afirmar que a comunicação científica engloba uma gama de processos originados de um saber científico e ambos possuem uma relação intrínseca. Além disso Leite e Costa (2007), discursam que esses processos da mesma forma contribuem vias e circunstâncias para a relação social entre membros de comunidades científicas, colaborando, dessa forma, para a construção, disseminação e utilização dos conhecimentos e, por consequência, em direção ao avanço da ciência.

Em consequência, a comunicação se torna capaz de construir uma relação entre os indivíduos, o que possibilita no favorecimento a uma boa união e bom trabalho em equipe, podendo assim unir os conhecimentos com finalidade em um só objetivo, a evolução da ciência Leite e Costa (2007).

A comunicação científica engloba bastante coisas, áreas, perspectivas e sistemas, mas podemos dividi-la em dois subsistemas e seus canais: o informal e formal. Os canais informais são compostos por contatos pessoais, por exemplo as conversas, telefonemas, mensagens, cartas, entre outros. Nesse canal a transmissão de informação acontece de forma mais rápida, ativa e esclarecida Silva, Menezes e Bissani (2016)

Complementa as autoras que, já os canais formais são formados pela literatura primária, como relatórios por exemplos; secundários, como os resumos; e terciário como textos de livros, possuindo uma transmissão mais lenta é passado por um processo de avaliação e depois disso que é publicado, podendo assim ser armazenado (SILVA, MENEZES e BISSANI, 2016).

Para Caribé (2015) os termos disseminação, divulgação e popularização científica fazem parte de um vínculo hierárquico ao processo de difusão científica o que se refere a todos os processos e recursos que são utilizados para a comunicação científica e tecnológica, como as mensagens construídas para o entendimento geral.

A comunicação científica possui vertentes diferentes sendo uma informal que pode ser realizada utilizando-se da tecnologia para que aconteça o processo de transmissão de informação, uma forma mais rápida de chegar até as pessoas. De um outro lado está uma perspectiva formal que se caracteriza como algo mais concreto, palpável, dando a possibilidade de preservar/armazenar as informações contidas no documento para que possam vir a ser consultadas quando necessário (SILVA, MENEZES e BISSANI, 2016).

Dessa forma, Mueller (2002) ressalta que a popularização é o processo de troca de ideias inseridas dentro dos textos científicos direcionados para os meios de comunicação populares. Por sua vez, a disseminação científica se caracteriza como a transmissão de informações científicas, voltado para um determinado grupo mais restrito, esse termo é chamado de comunicação horizontal. Já a divulgação científica é o processo de transmissão de informação científica e tecnológico direcionado a um grupo maior, com uma linguagem mais acessível (CARIBÉ, 2015).

Sendo assim, esses termos se interligam no conceito de comunicação científica, integrando o conhecimento e a tecnologia. Sendo o conhecimento, o que será repassado para milhares de pessoas, a qual torna as pessoas entendedoras de um determinado conteúdo, até mesmo responder questões, é algo que o ser humano sempre está à procura Caribé (2015). O conhecimento é algo necessário para o cidadão, sendo

um mecanismo utilizado para obter um norte nas decisões tomadas no dia a dia Mueller (2002).

Já a tecnologia, um dos meios de comunicação mais utilizados nos tempos atuais, que possuem a capacidade de tornar a transmissão de conhecimento e a comunicação mais eficaz e mais rápida. Laurino (2020), reforça essa afirmação ao falar que a tecnologia inserida nos âmbitos de aprendizagem é uma grande aliada na disseminação do conhecimento.

Frente a esses pontos supracitados, a comunicação científica é algo muito além de um conceito, o que afirma Caribé (2015):

A abrangência do termo se amplia para além das fronteiras da comunidade científica quando defende que, tanto o cientista quanto o público leigo, receberiam as informações necessárias e úteis para o desenvolvimento de seus trabalhos ou de suas atividades cotidianas.[...]Nessa perspectiva, a comunicação científica é vista sob dois aspectos: o interno, relativo à comunicação no âmbito da comunidade científica, e a comunicação no ambiente externo à comunidade científica denominada de educação científica e popularização da ciência. (CARIBÉ, 2015, p. 90).

Com essa perspectiva, a comunicação científica é considerada como termo que carrega uma amplitude, por não restringir a informação apenas a um grupo, mas vai além, não limitando quem pode passar a ter conhecimento sobre as questões científicas, ou seja, qual for, por se tratar de saberes os quais a sociedade em geral deve ter entendimento.

Com isso, nota-se a grande importância dos canais de comunicação na divulgação de temáticas que possuem uma grande relevância para o grupo social. Assim, o Youtube ganha um espaço significativo como um instrumento de comunicação, por ser uma ferramenta geradora de conhecimento Almeida (2010) e Moura e Freitas (2018).

## 2.2 O YOUTUBE E O ENSINO

O *YouTube* é uma plataforma que atualmente possui um número bastante extenso, quando relacionado com a quantidade de usuários que utilizam essa ferramenta. Atualmente, observa-se uma porcentagem significativa de pessoas que consomem os conteúdos dessa plataforma, o que 81% são usuários na faixa de 16 e 17 anos e 78% na faixa de 18 a 24 anos (ARANHA *et al.*, 2019; BRASIL, 2016).

Segundo Aranha *et al.* (2019) e Brasil (2015) o *YouTube* é uma das redes sociais mais usadas pelos brasileiros sendo o total de 17% usuários, e ocupa no ranking mundial, o segundo lugar de maior consumidor de vídeos na internet.

A plataforma surgiu em 2005 e foi idealizada pelos funcionários da época – Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim – que trabalhavam na *Paypal*. Uma das maiores dificuldades encontradas era alguns problemas que impediam o compartilhamento dos vídeos. Mas, fora esse ponto a ferramenta possuía fácil acesso e manuseio, o que fez com que aumentasse ainda mais o seu sucesso. (SILVA, 2019)

Para Moura e Freitas (2018), o *YouTube* proporciona aos seus usuários ferramentas internas bem diferentes das outras tecnologias existentes, como a televisão. Assim, possibilitando que qualquer usuário possa publicar vídeos de conteúdos diversos, assistir vídeos de outros usuários, fazer comentários, clicar em “gostei”, etc.

Ademais, passa a destacar-se globalmente dos demais sites de visualização de vídeos, tornando-se uma ferramenta bastante utilizada pelos navegadores. Isso por entregar aos seus usuários um modelo de site mais interativo, que possibilita avaliar a quantidade de visualizações, curtidas nos próprios vídeos, além de expor opinião na parte de comentários (ARANHA *et al.*, 2019; KAMERS, 2013).

Vivemos em uma era onde as tecnologias são um dos principais meios de comunicação, e atrelado a isso, a educação passou a utilizá-las com grande frequência no processo de aprendizagem. Afirma Silva, Pereira e Arroio (2017):

Os estudantes de hoje fazem parte de uma geração conectada a diferentes veículos de comunicação, diversificando as formas pelas quais obtém informações, se configurando como um público que dificilmente se enquadrará em uma dinâmica de sala de aula na qual sua participação em geral é passiva, como as tradicionais aulas onde o professor transmite o conhecimento e o aluno sentado em fileira absorve o que lhe é apresentado em uma (pseudo)crença no docente como única fonte de construção do conhecimento. (SILVA; PEREIRA; ARROIO, 2017, p. 36).

O surgimento do *YouTube* fez com que várias áreas se beneficiassem, como a educação, possibilitando a informação ser repassada com mais velocidade, facilitando a educação, o saber, a ciência, o entendimento. É surpreendente a capacidade em que as ferramentas da internet possuem em se tratar da competência, utilidade e o sucesso na sociedade, seja para assuntos científicos, acadêmicos ou escolares, independente da informação buscada, com a internet se torna mais fácil de encontrar (ALMEIDA, 2010).

Os vídeos possuem a capacidade de unir a teoria que são ensinadas pelos professores expondo as experiências vivenciadas, assim fazendo com que o conteúdo se torne mais diferenciado, despertando o interesse dos alunos, assim como cita Silva e Almeida (2020, p. 2) “O uso de tecnologias como forma de aproximar ao ensino de ciência, criando ambientes de interação e trocas de experiências...”. Para Moura e Freitas (2018), o uso dessa tecnologia na área educacional possibilitou aos professores a simplificação de conteúdos tanto no aspecto presencial em sala de aula, quanto na educação a distância.

Para Oliveira (2016) e Cortez (2010) o termo vídeo é um agrupamento de mecanismo tecnológicos que permitem que seja uma transmissão com formato de gravação, como a reprodução de imagem, habitualmente seguidos por um áudio. Assim como aborda Laurino (2020), os vídeos se caracterizam como sendo um método que tem sua importância como os livros, na aprendizagem, viabilizando que o indivíduo seja capaz de refletir sobre o cotidiano, desenvolvendo conhecimentos e visão crítica sobre a sociedade e o mundo que o cerca.

Aranha *et al.* (2019) discorre sobre a utilização de vídeos no processo de aprendizado. Apesar dos vídeos não se caracterizarem como inovadores nesse processo, o *YouTube* traz uma descontração durante o percurso de aprendizagem, assim sendo forte aliado na metodologia escolar levando mais entusiasmo para os alunos na hora de aprender.

Além de uma plataforma para ter acesso a vídeos, o *YouTube* possibilita seu uso para fins educativos, dessa forma cabe ao professor(a) tornar esse instrumento informativo como estratégia metodológica e propiciar avanços no processo de ensino-aprendizagem. Como cita Silva (2019, p. 22) em sua fala, “essa mídia social pode ser uma das estratégias utilizadas para que o professor incentive os alunos a produzirem e compartilhem conhecimentos”.

Conforme Silva (2019), o *YouTube* no ensino de Biologia, se destaca como uma solução para atender as necessidades dos professores em realizar aulas mais atraentes, que possam abrir um leque para as diversas formas de buscar o conhecimento, aproximando a sala de aula com o dia a dia dos alunos.

O *YouTube* tem ocupado um espaço fundamental no âmbito escolar, sendo uma metodologia que auxilia a visualizar um melhor entendimento do conteúdo teórico, e na Biologia é crucial que o aluno saia do método tradicional, os vídeos dessa

plataforma inseridos no ensino de Ciências quando usados corretamente de forma bem programada se torna um importante método educacional (ARANHA *et al.*, 2019).

Como afirma Pereira (2018), o vídeo carrega mais que apenas um simples recurso de diversão, sendo inserido no contexto escolar de forma correta, pode ser simplesmente um instrumento de aprendizagem para o aluno. Além disso, a autora cita que essa ferramenta é um excelente meio de propagar o conhecimento, e adequa-se tanto com apoio aos professores como para os próprios alunos.

Existem diversas formas para se trabalhar com os vídeos em sala de aula, a intenção é ganhar novos espaços através dessas tecnologias, que possibilita uma gama de várias formas de se trabalhar, como cita Silva, Pereira e Arroio (2017, p. 38) “trabalhar com vídeos em sala, vai muito além daquela forma tradicional de comunicação direcionada do professor para o aluno”.

Dessa forma, compreende-se que a utilização desse meio não deve ser feita de qualquer forma ou qualquer vídeo, mas sim com um formato que faça sentido para o aluno, que tem relação com o que está sendo ensinado (ARANHA *et al.*, 2019).

Com essa perspectiva é papel do professor buscar meios atuais e acessíveis que proporcionem o melhor ensino e aprendizado, e os capacitando na construção, no desenvolvimento cognitivo, na autonomia e conhecimento Pereira (2018).

O professor é a chave para o processo de ensino-aprendizagem, sendo o mediador e conhecedor da melhor didática que deve ser aplicada, trazendo da melhor forma possível e facilitando o conhecimento. De acordo com Libanêo (2002) o professor é o mediador do conteúdo transmitido, capaz de propor atividades que conduzam o educando para a condição de sujeito ativo da própria aprendizagem no processo de transmissão e assimilação do conhecimento, o professor precisa estar atento aos aspectos cognitivos e subjetivos do aluno para desenvolver o aprendizado e torná-lo mais significativo.

Com isso Silva (2019) afirma que:

“Esta é uma atitude de professores compromissados com os saberes dos alunos, para que se promova o conhecimento se faz necessário também encontrar maneiras de abordar os conteúdos para que o estudante seja protagonista no seu processo ensino-aprendizagem e consiga contextualizar os conteúdos ensinados com o que ele vivencia no seu dia a dia.” (SILVA, 2019, P. 26).

Ademais, é fundamental que todo o conhecimento adquirido pelos alunos seja capaz de fazer com que os mesmos possam realizar atividades que estejam interligadas ao seu dia a dia. Como afirma Libâneo (2002), não existe ensino verídico se o aprendiz não evolui seus conhecimentos mentais, se não absorve tal informação ou não põe em prática, seja por meio de atividades escolares, seja na vida.

Além disso, Cortez (2010) discute que a linguagem audiovisual dentro do ambiente escolar é significativa pois tem um método tocante, no aspecto de despertar os mais diversos sentidos dos alunos: audição, visão, sensorial, contribuição do aprendizado.

Por certo, a inserção das tecnologias digitais nos ambientes educacionais, dentro de um aspecto social globalizado pode ser vista como uma potente aliada na popularização do conhecimento (LAURINO, 2020).

Segundo Laurino (2020) dar-se-á entender em uma de suas falas que, esses materiais audiovisuais propicia uma aprendizagem dinâmica dos alunos, logo que estão consumindo de forma passiva teorias e conhecimentos.

Para Silva, Pereira e Arroio (2017, p. 36) e Cortez (2010), os vídeos podem ser utilizados como métodos para dar início a um determinado conteúdo, assim vai estimular ainda mais a curiosidade do aluno dando espaço para que possam surgir novas indagações e diálogos inerentes ao conteúdo trabalhado.

Assim, percebe a grande relevância da utilização dos vídeos inseridos na plataforma do *Youtube*, por propiciar métodos diversos para o ensino dos professores e para a aprendizagem dos alunos. Mas também é um grande aliado para a comunicação, pois têm a capacidade de transmissão de conhecimento de forma rápida e prática. Portanto, tendo em vista a argumentação referenciada, essa ferramenta carrega um papel bastante relevante na popularização sobre alimentação saudável.

### 2.3 O *YOUTUBE* E A POPULARIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A alimentação está ligada com o consumo de nutrientes, mas também com os alimentos que possuem e ofertam esses nutrientes, assim os alimentos formam um conjunto de produtos que podem ser ligados entre si e preparados, além de favorecer a importância cultural e as práticas alimentares (BRASIL, 2014, p. 23).

Desde o início do século XIX, observa-se uma mudança a respeito da alimentação saudável, com o decorrer dos anos houve modificações significativas no



perfil de uma alimentação saudável, em especial à diversificação dos modelos alimentares. Paralelo a isto, a predominância de doenças crônicas não transmissíveis tem aumentado cada vez mais e destacando um fator principal causador dessas doenças, a alimentação inadequada (VINHOLES; ASSUNÇÃO; NEUTZLING, 2009).

Roque *et al.* (2020) e Brasil (2013), ressalta que a sociedade atual possui um estilo de vida diferente devido à grande correria do dia a dia, isso beneficia um aumento na quantidade de refeições que são cometidas pelas pessoas em espaços diversos das nossas casas, o que viabiliza o desenvolvimento de hábitos alimentares inadequados.

O autor complementa discorrendo que essas refeições são na sua maioria constituídas por alimentos industrializados e ultra processados, isso é uma ocorrência que faz com que tais hábitos sejam praticados dentro de casa (ROQUE *et al.*, 2020; BRASIL, 2013).

Siqueira (2017), expõe que atualmente, as campanhas midiáticas e indústrias alimentícias estão distorcendo o conceito de alimentação saudável, estão mudando o que seria a alimentação natural pelos produtos processados, o que causa danos à saúde. Gerando assim, o surgimento de patologias, tanto no aspecto psicológico pela busca estética das pessoas, como no físico, com o avanço de doenças crônicas não transmissíveis.

Na busca por atender a essa demanda de comunicar, o Ministério da Saúde criou, em 2006 (atualizado em 2014), o Guia Alimentar para a População Brasileira – Promovendo a Alimentação Saudável, constituído por algumas diretrizes o qual possuem o objetivo de “apoiar a educação alimentar e nutricional e subsidiar políticas e programas nacionais de alimentação e nutrição” (BRASIL, 2014, p.7). Assim, transmitindo a todos os indivíduos e coletividade a importância da alimentação saudável, prática alimentar adequada.

Nesse contexto, falar sobre a alimentação saudável é extremamente primordial, principalmente estando ligada ao ensino para as crianças, pois vivemos em uma conjuntura a qual a obesidade infantil está sendo cada vez mais agravante. A obesidade infantil é uma adversidade multifatorial, que não está ligada apenas a fatores genéticos e elementos dietéticos, mas também com o ambiente em que a criança está inserida. ( DELGADO 2020; LAKE e TOWNSHEND, 2006).

Sendo assim, é tão importante falar sobre hábitos alimentares no contexto infantil. Segundo Delgado (2020) e Toral, Conti e Staler (2009) obesidade é uma

doença com um grau de tratamento bastante difícil, principalmente na primeira infância, o que faz com que essas doenças se tornem um obstáculo preferencial da saúde pública.

Logo as intervenções nutricionais devem priorizar englobar assuntos importantes para o conhecimento nutricional e o comportamento alimentar do indivíduo e do seu grupo social, e as construções coletivas de boas práticas alimentares (TORAL, CONTI; SLATER; 2009; GONÇALVES *et al.*, 2013).

Assim, discutir sobre hábitos alimentares saudáveis se torna de suma importância em qualquer idade, carregando um papel primordial no desenvolvimento do ser humano, beneficiando a saúde, pois na ingestão de uma alimentação saudável há uma riqueza de nutrientes que são necessários para o bom funcionamento do organismo Brandão *et al.* (2020) e Loureiro (2004).

Para Roque *et al.* (2020), incentivar a educação alimentar desde a infância auxilia na construção/instalação de hábitos alimentares saudáveis o qual irá favorecer resultados a curto prazo e conseqüentemente colabora para o progresso do indivíduo ao longo dos anos.

As plataformas digitais são como uma porta que se abrem para que as pessoas sejam bombardeadas com várias informações, e quando não administradas com sabedoria poderá ser prejudicial, o que expõe Delgado (2020) e Ribeiro (2018), o qual mostra que as crianças estão expostas a uma gama de publicidade de produtos alimentares maléficos, mas que tal publicidade acarreta no consumo de tais produtos.

Ademais, o autor destaca que em indivíduos de 10 a 16 anos expostos a mídia sociais estão mais propícios ao consumo de produtos não saudáveis, em especial no ambiente o qual a publicidade está anunciada no *YouTube* (DELGADO, 2020; COSTA *et al.*, 2019).

Por isso se torna tão importante o entendimento das pessoas sobre uma alimentação equilibrada e saudável. Portanto, para que haja entendimento social sobre a alimentação saudável, é necessário a comunicação de informações, por isso adotar medidas, são essenciais para a construção de uma consciência crítica. Uma ferramenta importante para o desenvolvimento desse saber é adotar políticas públicas de conscientização, como cita Cohen *et al.* (2007) sobre a importância da elaboração de políticas públicas que envolvam a promoção da saúde no espaço escolar.

A internet possui uma facilidade muito grande de popularizar os conteúdos que nela são inseridos, afirma Silva Neto (2018) de forma descomplicada, a internet e

sua fama transformaram a forma de comunicar-se, sobretudo por possibilitar radicalmente o acesso à informação.

O *YouTube* tem se tornado uma plataforma bastante usada na popularização de conteúdos de diversas vertentes. Bueno e Fonseca (2020) discorrem sobre como cada vez mais o *YouTube* tem se apresentado como um forte aliado para a popularização científica nas plataformas digitais.

O *Youtube* manifesta-se como uma ferramenta que carrega uma importância que visa fornecer conhecimento aos indivíduos, isso contribui para a comunicação sobre alimentação saudável. Assim compreende-se que a elaboração de vídeos com conteúdo sobre alimentação saudável, postados no *YouTube* que é um componente essencial, faz com que as pessoas possam ter acesso mais rápido a esse assunto tornando a aprendizagem mais acessível (LAURINO, 2020).

Carvalho (2016, p.11) ressalta o quão atualmente nota-se a presença de cientistas e pesquisadores que buscam aproximar ainda mais a ciência da sociedade, que trabalhando com produções audiovisuais, estão utilizando do YouTube para a popularização científica.

Com isso, essa plataforma é vista como Carvalho (2016, p. 5) cita, “[...] um espaço propício para a decodificação e recodificação do discurso científico para o público não especializado.”.

O *YouTube* proporciona aos alunos participação, sendo ativos no processo de ensino-aprendizagem, dando-lhes a capacidade de produzir seu conhecimento por conta própria, tornando o professor apenas o mediador Oliveira (2016) e Bastos (2011).

Segundo Silva Neto (2018) muitas pessoas passaram a optar pelo *YouTube*, pelo fato de ser uma das maiores plataformas de exposição e compartilhamento de vídeos na internet, além de ser uma plataforma que possui uma facilidade de obter um grande número de público e que proporciona maior visibilidade ao assunto abordado, como os envolvidos.

Por outro lado, o *YouTube* também se torna o melhor local de visibilizar as Ciências, assim, tendo em vista que proporciona a transformação do senso comum de que a ciência está muito além do cotidiano das pessoas, sendo uma tarefa que deve ser designada apenas por pessoas capacitadas ou a laboratórios Carvalho (2016).

Tendo em vista que o *YouTube* é uma ferramenta bastante consumida pelas pessoas, se caracteriza como um método de se trabalhar educação, e interligado a esse pensamento pode-se inserir a educação alimentar, o que proporciona a popularização da

mesma, considerando em que não há tantos trabalhos voltados para a comunicação sobre alimentação saudável na plataforma do *YouTube*.

### 3. METODOLOGIA

Nesta seção será abordado as estratégias metodológicas utilizadas para realização da presente pesquisa. Sendo assim, esta seção está fragmentada em seções, a primeira delas é a classificação da pesquisa em que consiste todos os dados sobre os métodos utilizados neste trabalho, na segunda seção são expostos sobre a construção do canal AS no *YouTube*, na terceira seção a análise da coleta de dados do canal.

O ato de pesquisar, para Gerhardt e Silveira (2009) se formula pelo apanhar, investigar, explorar, a fim de concluir algo. Assim, pode-se considerar a pesquisa como uma ferramenta importante na construção e descoberta de novos conhecimentos, que se faz por meio de metodologias científicas.

Com isso, a pesquisa nos permite ter respostas sobre o caso estudado, de forma há, a partir dos resultados adquiridos neste processo, podemos ter a capacidade para construir ou concluir um pensamento Gerhardt e Silveira (2009).

Os objetivos desta pesquisa correspondem à metodologia do tipo quanti-qualitativo, pois é um método que busca atender todos os propósitos dos pesquisadores, saindo dessa divisão de positivismo x interpretativo Gomes e Araújo (2005).

Com essa perspectiva, as pesquisas podem se apoiar uma na outra – quantitativa e qualitativa – facilitando a investigação por completo de forma estrutural do objeto de estudo por meio dos procedimentos quantitativos e um diagnóstico processual por meio de mediante técnicas qualitativas Schneider, Fujii e Corazza (2017).

Essa pesquisa é de natureza básica, por ter como finalidade contribuir para a formação de saberes correntes, que são pertinentes para a evolução das Ciências. Mas que abraça a veracidade e preferências do coletivo. Assim busca gerar conhecimentos para fins de avanços tecnológicos e científicos, mas exige a aplicação na prática e sem ganho lucrativo. E faz-se por meio dessa natureza com que o estudo contribui para a construção de conhecimento científico Gerhardt e Silveira (2009).

A presente pesquisa está definida como descritiva. Em conformidade com Gil (2008, p. 28) o principal objetivo descrever os aspectos de uma população definida ou estipular possíveis relações entre variáveis. Dessa forma, essa abordagem foi utilizada no presente estudo para descrever as diversas características e conteúdos existentes no canal AS expressas no quadro 1.

No que tange aos procedimentos desta pesquisa, correspondente a pesquisa-ação. É o processo em que o pesquisador passa a envolver-se no processo de pesquisa, assim buscar intervir no problema social identificado, a fim de solucioná-lo. Gerhardt e Silveira (2009). Segundo Severino (2018) a pesquisa-ação é entendida como uma forma que visa intervir na situação, com a finalidade de modificar. No momento em que realiza a pesquisa e estuda a situação, a pesquisa-ação apresenta aos sujeitos incluídos, transformações que serão favoráveis para melhorar o problema encontrado.

### 3.1. CONSTRUÇÃO DO CAS

O projeto AS teve início no ano de 2016, sendo realizado em parceria com as escolas do Maciço de Baturité - Ceará, com a finalidade de dialogar sobre a alimentação saudável dos alunos. Com a pandemia, o projeto teve que buscar outros meios para informar sobre alimentação saudável. Com isso, o canal foi desenvolvido com o propósito de popularização sobre temáticas referentes à alimentação saudável para videoconferências.

### 3.2. COLETA DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada interligada as ações que eram desenvolvidas no canal ao longo dos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022 na ferramenta *YouTube Analytics*, que é uma plataforma que fornece dados relevantes para a análise do alcance dos vídeos, esse trabalho contribuirá para a explanação e progresso de conhecimento sobre o assunto tratado referente a uma abordagem tecnológica e didática, contribuindo para futuras pesquisas na área de nutrição e, principalmente, da comunicação científica.

Logo, para identificar a performance dos vídeos no canal AS, investigou-se a utilidade do canal, utilizando da ferramenta descrita anteriormente, com a finalidade de entender o alcance do canal. Dessa forma realizou a análise em cada vídeo, como a quantidade de impressões, de visualizações, a faixa etária das pessoas que consomem o conteúdo relacionado a cada vídeo, a duração média da visualização, por conseguinte por meio da somatória dos dados de cada vídeo apresentado em cada *playlist* obtém o total final, que é descrito na tabela (Tabela 01).

Para isso, foi primordial a construção de uma tabela, a qual foi segmentada de acordo com as *playlists* construídas dentro do canal, sendo elas: I *Workshop* da Alimentação Saudável, Alimentos Regionais, Alimentação Saudável e a Saúde Humana, e a II *Workshop* da Alimentação Saudável.

A partir da construção da tabela, a qual possui todos os vídeos de forma agrupados formando as *playlists* do canal, foi analisado cada vídeo, em seguida feito um somatório de todos que fazem uma playlist, a fim de buscar verificar o alcance do canal.

A utilização da tabela é de suma importância para ter um maior entendimento da relevância dos conteúdos abordados. Além de possibilitar realizar um comparativo entre as *playlist*, a fim de visualizar qual teve maior desempenho. Poder expor dados essenciais sobre o quão significativo é a divulgação da alimentação saudável, e o quanto à carência de informação, a frequência com que as pessoas buscam por conhecimento.

<b>TEMA DA PLAYLIST</b>	<b>Vídeo</b>	<b>Mês/Ano de realização</b>	<b>TOTAL DE VISUALIZAÇÕES POR VÍDEO</b>	<b>IMPRESSÕES</b>	<b>LINK DA PLAYLIST</b>
I Workshop da Alimentação Saudável					
Alimentos Regionais					
Alimentação Saudável e a Saúde Humana					
II Workshop da Alimentação Saudável					

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da comunicação científica sobre Alimentação Saudável por meio de um canal criado no *YouTube*. Assim, no primeiro momento desta pesquisa, executou-se a construção do CAS na plataforma digital *YouTube*.

Inicialmente na apresentação dos resultados discutiu-se sobre como se deu a construção do CAS, desde a sua idealização à publicação do primeiro vídeo, além disso será percorrido sobre os vídeos que foram publicados sobre a abordagem que cada vídeo exhibe. Por fim, serão mostrados os resultados obtidos a partir de dados estatísticos que foram coletados.

O CAS é resultado de uma ação realizada pelo projeto Alimentação Saudável (PROEX/UNILAB) o qual deu os seus primeiros passos no ano de 2016, desempenhando parcerias com as escolas da rede pública do Maciço de Baturité - Ceará. O projeto possui a finalidade de dialogar sobre a Alimentação Saudável e Boas Práticas de Higiene com os alunos.

Através de questionários, foi diagnosticada a carência dos alunos sobre o assunto, além de observar que muitas escolas não possuíam atividades voltadas para essa prática e a ausência de conhecimento e entendimentos de alguns professores para falar sobre essa temática em sala. Assim, por meio de atividades lúdicas, jogos, experimentos, dentre outros meios de cunho informativo, poderíamos comunicar sobre alimentação saudável aos alunos, professores e toda a gestão da escola.

A temática alimentação saudável nas escolas é apenas abordada nas disciplinas de Ciências segundo Batista, Mondini e Jaime (2017). Brandão e colaboradores (2020) ressaltam que frente aos surgimentos de doenças relacionadas à má alimentação a escola não tem dado tanta ênfase a tal assunto.

Com o surgimento da pandemia da Covid-19, o grupo alimentação saudável precisou se readaptar para que pudesse continuar levando conhecimento e comunicação às pessoas sobre a alimentação saudável.

De início uma das atividades realizadas pelo grupo, consistiu na realização de publicações em um perfil criado na plataforma digital – *Instagram*. Sabendo que durante o período remoto as plataformas digitais se tornaram bastante aliadas para se divulgar eventos científicos e que as postagens no *Instagram* estavam ganhando credibilidade, foi elaborada a proposta de levar temáticas referentes à alimentação

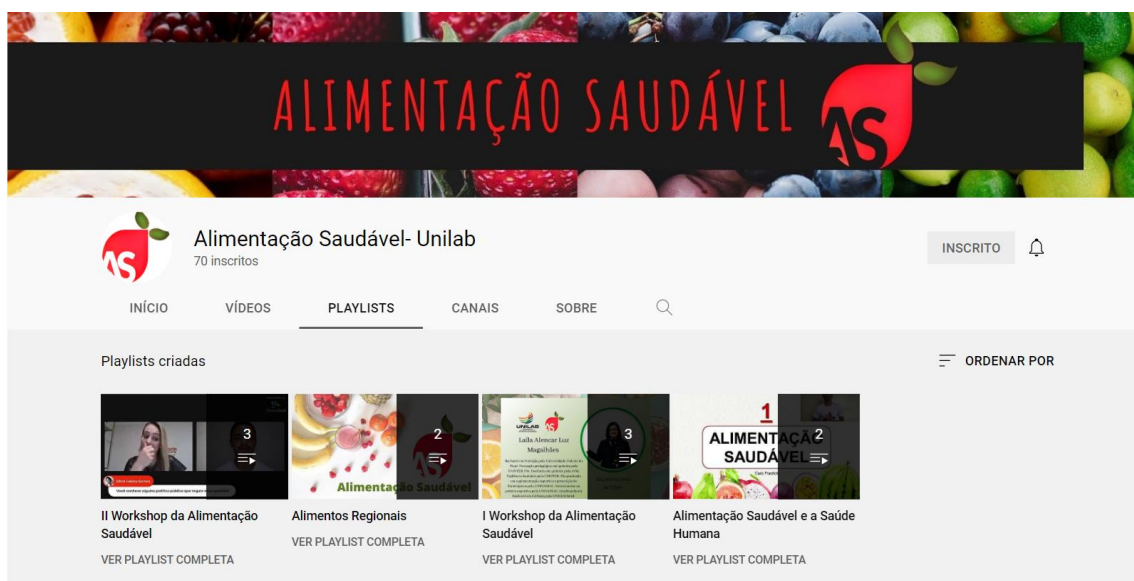


saudável para videoconferências. Para que esse momento acontecesse, precisaríamos criar um canal na plataforma do *Youtube* para a transmissão do evento que foi intitulado de *I Workshop da Alimentação Saudável*.

Assim, o canal CAS foi criado no dia 01 de maio de 2021 e passou a ser a principal plataforma de transmissão do evento (*I Workshop da Alimentação Saudável*). Ao final do evento o canal se manteve na plataforma, porém não estando na ativa, ou seja, não havia a publicação frequente de vídeos.

A partir da primeira experiência do evento, percebeu que a proporção do alcance que o evento teve foi significativo, bem como a relevância levantada pelos participantes sobre a temática que foi apresentada. Assim, se viu a necessidade de utilizar o canal como um instrumento de popularização científica para assuntos voltados à alimentação saudável.

**Figura 1** – Captura de tela (*print screen*) da página oficial do CAS na plataforma do *YouTube*.

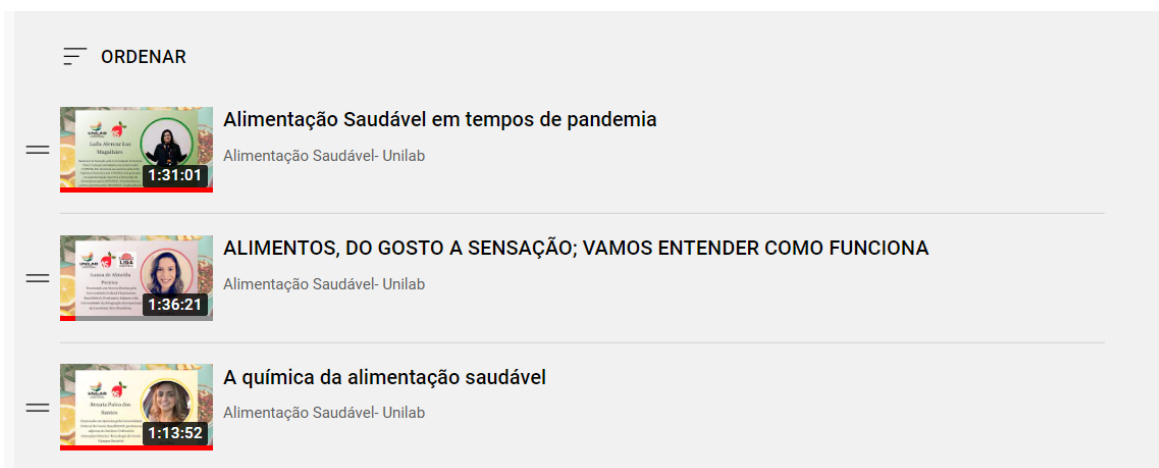


Fonte: Canal Alimentação Saudável - [https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ\\_w](https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ_w)

#### 4.1. DESCRIÇÃO DOS VÍDEOS

Após a conclusão da etapa de construção do CAS, foram inseridos vídeos com o propósito de popularização da alimentação saudável. Com isso, foram desenvolvidas 4 *playlists*, que possuem conteúdos interligados com a temática.

**Figura 2** – Captura de tela (*print screen*) da *playlist* "I Workshop da Alimentação Saudável" na plataforma YouTube.



Fonte: Canal Alimentação Saudável - [https://www.youtube.com/channel/UCQOkyaiYA5f--HzEnTBJ\\_w](https://www.youtube.com/channel/UCQOkyaiYA5f--HzEnTBJ_w)

A primeira *playlist* constitui-se com vídeos do I Workshop da Alimentação Saudável (Figura 2). O qual no primeiro vídeo com o título “A química da alimentação saudável”, teve a participação da professora adjunta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e doutora em química Renata Paiva dos Santos, que expôs sobre a química por trás dos alimentos, qual a relação da química com a alimentação, como a química age na digestão dos alimentos, dentre outros pontos que foram trabalhados durante o vídeo.

Discutir temas ligados à química dos alimentos torna-se uma forma de fazer com que as pessoas tenham maior conhecimento sobre a composição desses alimentos, o que cada nutriente é capaz de proporcionar benéficamente. Refletir sobre a questão ligada aos alimentos é fundamental, pois são temáticas que possuem uma ligação e que muitas vezes não são relacionadas ao conhecimento científico, como a bioquímica alimentar (QUEIROZ, 2020).

No vídeo seguinte, da mesma *playlist*, intitulado “Alimentos, do gosto a sensações: vamos aprender como funciona?”, nesse vídeo teve-se a participação da professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e doutora em Neurociências Luana de Almeida Pereira Baltar, abordando sobre a conexão que acontece no processo da alimentação com as sensações, neurônios, como o cérebro faz a identificação dos gostos e como são gerados os sabores, doce, azedo, além de trabalhar características fisiológicas interligadas com a alimentação.

O nosso cérebro possui uma ligação surpreendente com as sensações no momento em que ingerimos um alimento e muitas pessoas não têm conhecimento desse

efeito e como acontece, assim é importante trazer debates que expõem essas temáticas para a sociedade no geral. Entender os processos psicobiológicos interligados direto e indiretamente à alimentação enriquece a promoção da Neurociências nutricional, que possibilita uma maior compreensão da relação dos seres vivos com o ambiente. (CAMBRAIA, 2004).

O último vídeo inserido na mesma *playlist* com o título “Alimentação em tempos de pandemia”, com a participação da nutricionista Laíla Alencar Luz Magalhães, com uma abordagem sobre a alimentação no período de pandemia, as consequências da pandemia desde as doenças que foram ainda mais expostas por meio da mesma como a ansiedade, dentre outras, e como a alimentação saudável auxilia na melhoria do bem estar e também dessas doenças.

A pandemia foi uma situação em que o país teve que enfrentar, grandes casos, a saúde em colapso, além disso as pessoas tiveram que ficar isoladas em casa, com isso muitos aproveitaram para levar uma vida mais saudável e outros não. E a alimentação equilibrada fornece nutrientes fundamentais para o bom funcionamento do organismo e irá fortalecer o sistema imunológico auxiliando no combate de corpos estranhos (LIMA JUNIOR, 2020).

Para que o sistema imunológico funcione de forma adequada, o que auxilia na ação contra patógenos e no combate a organismos estranhos, os demais sistemas que compõem o corpo precisam ser nutridos com macro e micro nutrientes, portanto é necessário que ocorra o consumo de carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, minerais e água. (MASSAROLO *et al.*, 2021).

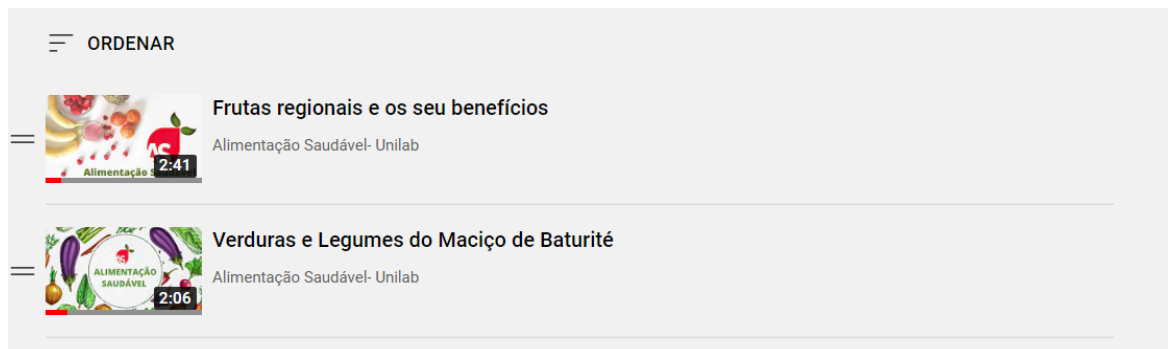
Logo após, foi criada a segunda *playlist* intitulada “Alimentos Regionais” (Figura 3), que trata de conteúdos voltados para a alimentação regional, ou seja, aborda as frutas, verduras, legumes e hortaliças no geral que são produzidas, encontradas e fazem parte da região em que o Grupo de Extensão AS está inserido que é o Maciço de Baturité-Ceará.

É importante frisar que esses vídeos foram produzidos pelos membros do grupo de extensão alimentação saudável, a partir de publicações que foram feitas na rede social *Instagram* no perfil no grupo e que foram transformadas em um vídeo para que pudessem ser inseridas no canal.

Abordar sobre os alimentos saudáveis regionais permite conhecer os alimentos que estão inseridos na região, além disso resgatar o consumo desses alimentos e incentivar a produção de agricultores locais e gerar sustento para essas famílias.

Segundo Rossetti *et al.* (2016, p. 914) “São alimentos que, além de serem produzidos localmente, têm relação histórica estreita com a comunidade”.

**Figura 3** – Captura de tela (*print screen*) da *playlist* "Alimentos Regionais" na plataforma *YouTube*.



Fonte: Canal Alimentação Saudável - [https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ\\_w](https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ_w)

O primeiro vídeo da *playlist* “Frutas regionais e os seus benefícios”, consiste na apresentação com um formato animado, com figuras e informações, as frutas que estão presentes na região do Maciço de Baturité, além disso o vídeo aborda os benefícios trazidos por essas frutas para a saúde e bem estar.

Dialogar sobre as frutas faz com que as pessoas passem a conhecer os seus valores nutricionais. Segundo Costa *et al.* (2012) conhecer sobre a ingestão desses alimentos se faz de suma importância, tendo em vista que hábitos são construídos na infância e percorrem por toda a vida, até a adulta.

As animações são uma ótima opção de recurso pedagógico, sai da zona tradicional, além de auxiliar em uma melhor compreensão do assunto trabalhado. O uso de metodologias digitais como as animações abre espaço para que novos métodos educativos sejam explorados, o que favorece em uma melhoria no trabalho do professor e foca no aluno como sujeito principal do processo educativo Dias e Chagas (2016).

No segundo vídeo “Verduras e Legumes do Maciço de Baturité”, foi exposto as hortaliças em geral que estão bastante presentes no convívio da população inserida no local, ou seja, o vídeo deu enfoque aquelas hortaliças que são produzidas na própria região, e também é citada os benefícios desses alimentos para a saúde de quem consome.

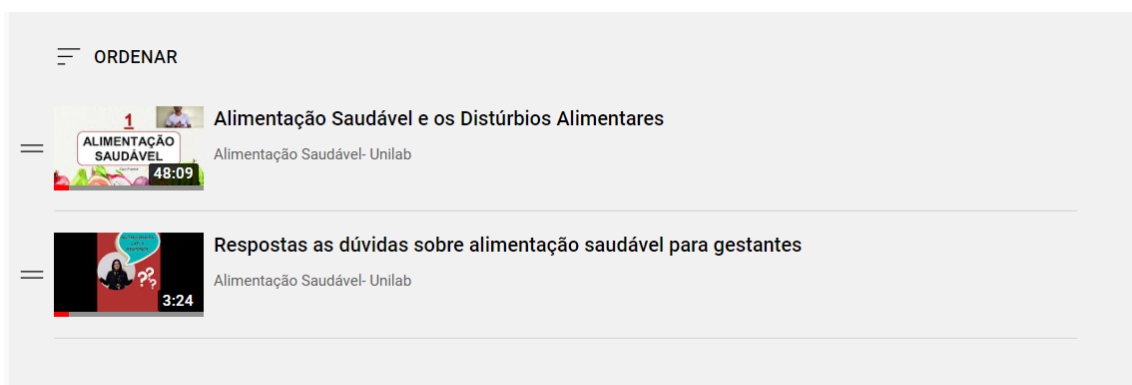
Conhecer sobre a hortaliças – verduras e legumes – é saber sobre os seus valores e os benefícios nutricionais que podem proporcionar uma melhor qualidade de vida de quem consome. Conforme Rodrigues (2012) as hortaliças têm grande relevância

no bom funcionamento do organismo, assim é essencial abordar a educação sobre tal grupo para que o quadro de consumo possa mudar.

A *playlist* de número 3 (Figura 4), de título “Alimentação saudável e a saúde humana” aborda questões sobre a alimentação saudável referente a processos interligados ao bem estar do ser humano e do corpo.

É por meio da alimentação que podemos adquirir os nutrientes necessários para o corpo, se torna fundamental um entendimento sobre como os nutrientes beneficiam a nossa saúde e quais os seus efeitos na prevenção de doenças. Pois a ingestão dos mesmos pode trazer benefícios para a saúde de quem o consome. Assim como cita Santos (2005) em que a promoção da saúde se desenvolve em uma grande relevância sendo um procedimento crucial para o enfrentar alguns contratempos interligados a saúde-doença-cuidado.

**Figura 4** – Captura de tela (*print screen*) da *playlist* "Alimentação saudável e a saúde humana" na plataforma do *YouTube*.



Fonte: Canal Alimentação Saudável - [https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ\\_w](https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ_w)

O primeiro vídeo, inserido na *playlist* 3, faz uma abordagem aos transtornos bastante presentes na sociedade – transtornos alimentares, ligado a diversos adolescentes e adultos. Esse vídeo trabalha vertentes bem distintas, mas que possuem uma conexão, assim retratando sobre a alimentação saudável e toda a sua importância, com a finalidade de estimular a promoção de hábitos alimentares. Além disso, o vídeo faz um informativo sobre os benefícios dos alimentos e a bioquímica presente em cada alimento apresentado. E por fim no vídeo é discorrido sobre alguns dos principais transtornos alimentares como a bulimia, anorexia, compulsão alimentar, ortorexia e vigorexia, tratando o conceito de cada uma, sintomas, fatores de risco e como é feito o seu tratamento.

Os distúrbios alimentares são doenças em que muitas vezes estão ligados diretamente à alimentação, seja por compulsão ou evitar a sua ingestão, assim se faz importante que as pessoas tenham uma compreensão sobre os alimentos, benefícios e valor para a saúde do corpo. Tais comportamentos são reflexos da sociedade, o que gera entendimento próprio e dos alimentos adversos Gonçalves *et al.* (2013).

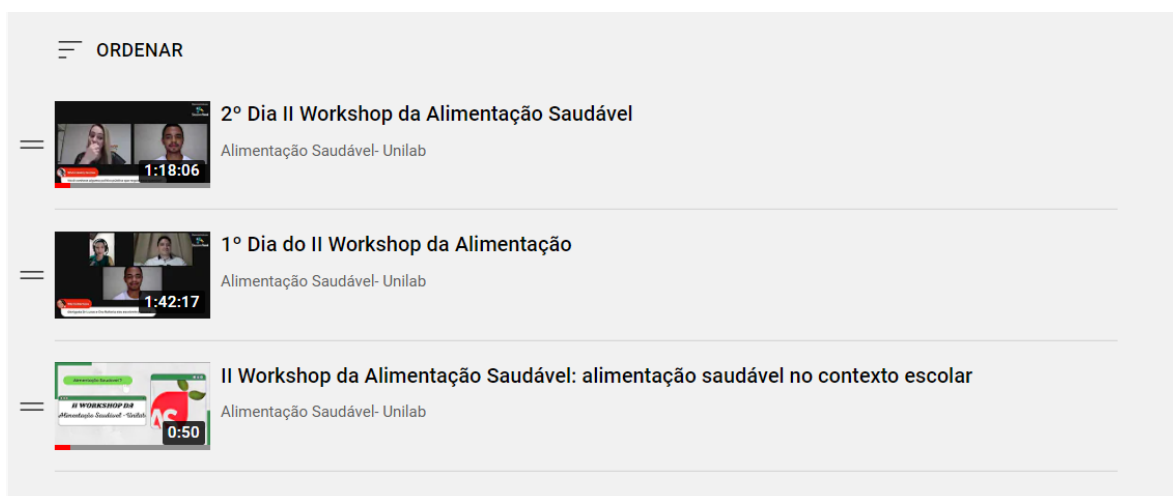
No segundo vídeo da *playlist*, com o título “Respostas às dúvidas sobre alimentação saudável para gestantes” é expõe questões, o qual os usuários que seguem o perfil @as.unilab na plataforma Instagram, fizeram para que pudessem ser respondidas pela nutricionista convidada Laíla Alencar Luz Magalhães, questões referentes à gestação.

Das perguntas realizadas foram respondidas as seguintes: quais os alimentos que ajudam no desenvolvimento da criança? Existe algum efeito negativo na ingestão de chá durante a gestação? Quais alimentos que dão mais saciedade? Quais alimentos que são ricos em ácido fólico e que ajudam a amenizar os enjoos?

Relacionar a alimentação com a gravidez pode auxiliar em um entendimento maior por parte da gestante em conhecer o porquê é necessário a ingestão de tal vitamina, minerais e quais os benefícios do mesmo. Oliveira (2014) e Oliveira *et al.* (2018) ressaltam a importância de abordagens esclarecidas e fundamentadas como métodos de informação e promoção à construção de comportamentos saudáveis na gravidez.

Em seguimento, a 4 *playlist* (Figura 5) tem como título “II *Workshop* da Alimentação Saudável”, aborda vídeos relacionados com o evento, como o próprio título já descreve e que foi transmitido de forma online.

**Figura 5** – Captura de tela (*print screen*) da *playlist* do "II *Workshop* da Alimentação Saudável" na plataforma do *YouTube*.



Fonte: Canal Alimentação Saudável - [https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ\\_w](https://www.youtube.com/channel/UCQOkdyaiYA5f--HzEnTBJ_w)

O primeiro vídeo de título “II *Workshop* da Alimentação Saudável: alimentação no contexto escolar” é a divulgação do evento, nele obtém-se as informações que são fundamentais para que possa chamar atenção dos participantes, como datas, horários, o link para a inscrição e os convidados para as palestras.

A educação alimentar no âmbito escolar envolve todos os sujeitos que constituem a unidade escolar criança, família, merendeiras, professores, gestores e a própria comunidade na qual está inserida. Todos devem participar de forma ativa diretamente ou indiretamente, pois discutir sobre temáticas relacionam-se com a viabilidade das políticas públicas destinadas, como o PNAE (ACCIOLY, 2009).

No segundo vídeo desta *playlist* de título “1º dia do II *Workshop* da Alimentação” apresenta uma mesa redonda virtual sobre a elaboração da alimentação saudável escolar, os palestrantes relataram de como funcionava a alimentação escolar durante o período de isolamento social da pandemia da Covid-19 e como passou a funcionar com a volta das aulas presenciais. Como convidados, o nutricionista escolar de Guaramiranga, Lucas Barbosa Xavier e a nutricionista escolar de Acarape, Rafaela Coutinho Pires.

A escola é um ambiente de conhecimento, falar sobre alimentação saudável nesse âmbito favorece a construção de um pensamento crítico nos alunos. Discussões sobre educação alimentar devem ser iniciadas nas idades iniciais e no âmbito escolar, por ser uma idade que facilita o surgimento de novos hábitos, além das crianças serem como por voz de novos e repassar pensamentos aos demais (CUNHA, 2014; SANTOS, 2018).

No terceiro vídeo de título “2º dia do *Workshop* da Alimentação”, exhibe uma palestra ministrada pela nutricionista materno-infantil, Mariana Balestrin, sobre a importância de se discutir a respeito da alimentação saudável no ambiente escolar, como deve ser feita essa discussão e quem deve fazê-la.

A alimentação saudável é um tema bastante importante de ser discutido e deve-se ter um olhar mais atento da forma para abordar tal temática, pois é necessário que as pessoas tenham conhecimento sobre as doenças que são desenvolvidas a partir de uma má alimentação. Assim como cita Santos (2005) em que a promoção da saúde se desenvolve em uma grande relevância sendo um procedimento crucial para o enfrentar alguns contratempos interligados a saúde-doença-cuidado.

#### 4.2. ANÁLISE DOS VÍDEOS

Como citado anteriormente o CAS apresenta uma quantidade de 4 *playlists*, cada uma contém um total de 1 a 3 vídeos, com isso para a construção do quadro a seguir, analisou-se cada vídeo contido nas *playlists*. O vídeo que contém informações sobre o II *workshop* foi retirado da *playlist*, por ser um vídeo que apenas obtém informações de divulgação do evento *on-line*, e sendo um vídeo que não teve um engajamento esperado foi optado por ser retirado. Assim foram obtidos os seguintes resultados.

**Tabela 1** – Resultado do somatório da análise das *playlists*

TEMA DA PLAYLIST	Vídeo	Mês/Ano de realização	TOTAL DE VISUALIZAÇÕES POR VÍDEO	TOTAL DE IMPRESSÕES POR VÍDEO	LINK DA PLAYLIST
<b>1. I Workshop da Alimentação Saudável</b>	1. A química da alimentação saudável	Maio de 2021	198	629	<a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb_oiULWK2Tcc8NpfpA2TY6">https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb_oiULWK2Tcc8NpfpA2TY6</a>
	2. Alimentos, do gosto a sensações: vamos aprender como funciona?		134	581	
	3. Alimentação em tempos de pandemia		112	342	



<b>2. Alimentos Regionais</b>	1. Frutas regionais e os seu benefícios	Julho de 2021	23	156	<a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb_i3rdP4Pc_gOSxs13vu6nly">https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb_i3rdP4Pc_gOSxs13vu6nly</a>
	2. Verduras e Legumes do Maciço de Baturité		10	177	
<b>3. Alimentação Saudável e a Saúde Humana</b>	1. Alimentação Saudável e os Distúrbios Alimentares	Julho/Agosto de 2021	28	164	<a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb9bRWDnuJ-eTZGBegOXErVm">https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb9bRWDnuJ-eTZGBegOXErVm</a>
	2. Respostas às dúvidas sobre alimentação saudável para gestantes		9	168	
<b>4. II Workshop da Alimentação Saudável</b>	1. 1º dia do II Workshop da Alimentação	Outubro de 2021	148	455	<a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb-0yzyHJ9gYdOoWByOy_0Fu">https://www.youtube.com/playlist?list=PLjoTgIfipZb-0yzyHJ9gYdOoWByOy_0Fu</a>
	2. 2º dia do Workshop da Alimentação		98	249	

Fonte: *YouTube Analytics* (2021) – dados de Dezembro de 2021

Na primeira *playlist* contém o total de 3 vídeos, no primeiro vídeo possuem uma quantidade de 198 visualizações, entre os espectadores de faixa etária entre 18 e 24 anos, nesse mesmo vídeo possui 629 impressões (total de vezes que a miniatura do seu vídeo foi exibida para espectadores desde a publicação). No vídeo de número 2 da *playlist* 1, possui a quantidade de 134 visualizações, com espectadores na faixa etária entre 18 e 24 anos, com o total de 581 de impressões. Já no vídeo de número 3 da *playlist* 1, apresenta uma quantidade de 112 visualizações, com espectadores de idade entre 18 e 24 anos e totalizando 342 de impressões.

Observou-se um diferencial nos números de acesso nos vídeos do primeiro workshop, houve uma queda nos números de acordo com que os ao vivo aconteciam, assim no primeiro vídeo teve mais acesso, o que se faz acreditar que os conteúdos abordados no primeiro dia foram mais atrativos, além de ser um evento que atrai mais público para no primeiro dia de evento. Em ambos os vídeos apresentaram-se

espectadores com idades semelhantes, entende-se que cada vez mais jovens estão tendo maiores preocupações com a saúde e bem estar do corpo.

Relacionado às impressões que é o total de vezes em que o vídeo é assistido por mais de 1 seg. fazendo com que alguns vídeos ganhem mais impressões que outros, como nessa *playlist* em que o primeiro vídeo teve maior impressões que os demais.

Por seguinte, na segunda *playlist* com o total de 2 vídeos, alcançou no primeiro vídeo o número de 23 visualizações, porém não se obteve a faixa etária dos espectadores que assistiram o vídeo, mas apresentou 156 impressões. Já no vídeo número 2 da *playlist 2* conseguiu-se 10 visualizações e 177 impressões.

Referente aos vídeos da *playlist 3*, o primeiro apresenta o total de 28 visualizações e com 164 impressões desde sua publicação. No vídeo 2, há uma quantidade de 9 visualizações e 168 impressões.

É relevante ressaltar que os vídeos inseridos nas *playlists* “Alimentos Regionais” e “Alimentação Saudável e a Saúde Humana”, não obteve-se informações referente a faixa etária em que os espectadores dos vídeos estão inseridos.

Os primeiros vídeos das *playlists 2 e 3* possuem um maior número de acesso comparado aos demais vídeos dessas *playlists*, com isso, pode-se interpretar que ambos vídeos possuem um conteúdo mais atrativo na visão do público em relação aos outros dois.

Os números de acesso também foram menores comparando com os vídeos dos *workshops*, compreende-se que essa interferência pode ter acontecido porque os vídeos do *workshop* foram transmitidos em um formato de ao vivo, além de pouca divulgação em relação aos *workshops* que tiveram um período específico de divulgação, pode-se pensar também que por ser um evento atraia mais públicos.

Na *playlist* de número 4, o vídeo 1 apresentou 148 visualizações e 455 impressões. O vídeo 2 alcançou um total de 98 visualizações e 249 impressões, ambos os vídeos são vistos por espectadores de faixa etária entre 18 e 24 anos.

No segundo *workshop* observou-se que no primeiro dia houve um maior índice no acesso, acredita-se que mesmo que os vídeos terem sido salvos no canal, o horário (às 19hrs) que aconteceu a transmissão das apresentações por ser um ao vivo contribuiu bastante para a diferença no acesso em cada vídeo, em comparação com o segundo pois a transmissão aconteceu em vídeo um horário mais tarde que o do primeiro dia. A faixa etária dos espectadores entre os dois vídeos são iguais, o que nos

faz entender que os jovens estão tendo uma maior preocupação com a saúde e com assuntos relacionados à alimentação saudável.

As impressões são referentes a quantidade de vezes em que a miniatura do vídeo é exibida pois mais de 1 segundo, ou seja, o total de vezes em que uma pequena parte do vídeo é vista por uma pessoa. Isso faz com que alguns vídeos possuam maiores impressões, a prévia de vídeo também favorece bastante para isso, o qual o *YouTube* dá uma amostra de poucos segundos para o espectador no momento em que ele coloca a seta do mouse sob o vídeo.

Em um comparativo entre os *workshops* realizados nota-se uma queda de acesso do primeiro para o segundo, pode-se compreender que essa diferença pode estar ligada com os conteúdos abordados em cada *workshop*, assim sendo os assuntos apresentados no primeiro *workshop* chamaram mais atenção fazendo com que o índice no número de acesso fosse maior.

Ademais, os participantes tinham algum conhecimento dos palestrantes por serem amigos ou acompanharem o trabalho e/ou a temática apresentada despertar maiores curiosidades em alguns participantes, dessa forma faz com que os vídeos possuam mais acesso. Logo alguns vídeos possuem um maior número de visualizações que outros.

É importante frisar que os *workshops* tiveram um público com faixa etária semelhante entre 18 e 24 anos, isso nos remete a pensar o quão as pessoas nessas idades estão buscando cada vez mais por conhecimento sobre essa temática, mas que não deixa de ser preocupante não se ver as demais faixas etárias, é significativo que toda a sociedade busque conhecer mais sobre a alimentação saudável.

Diante da tabela 1 que expressa informações da somatória dos dados disponibilizados pelo *YouTube Analytics*, obtidos em cada vídeo, é possível perceber que, no geral, as *playlists* dos vídeos relacionados aos *workshops*, atingem uma maior proporção no seu alcance, levando em consideração os números apresentados, referentes a demais *playlists*.

Além disso, foi possível perceber uma considerável busca pelos vídeos com esse tipo de temática voltada para alimentação saudável, pode-se observar pelos números apresentados na tabela. Com isso, verificou a relevância da informação sobre alimentação saudável e a importância da comunicação científica na divulgação da educação. Como cita Loureiro (2004) educar os jovens e gerar transformações que enaltece práticas saudáveis e hábitos prejudiciais à saúde é uma obrigação social.

Nesse sentido, nota-se o bom desempenho dos vídeos em cumprir o seu papel de comunicar as pessoas dependente da sua faixa etária. Levando o conhecimento de forma rápida e fácil, podendo ser consumido em qualquer momento e local com apenas um simples acesso. Cada vez mais essas tecnologias estão sendo mais utilizadas, devido a seu acesso rápido e fácil (FREITAS *et al.*, 2015; COSTA e MOITA, 2011).

Porém, o uso dessa ferramenta muitas vezes é desigual, pois se faz necessário a utilização de um aparelho ou conexão adequada para seu acesso, sendo que em muitos casos o indivíduo não possui tal tecnologia (FREITAS *et al.*, 2015; MIRANDA, 2010).

Ademais, o CAS também está desenvolvendo um papel transformador na popularização sobre a temática alimentação saudável. Assim por apresentar vídeos com uma abordagem de extremo valor, tendo em vista a carência em encontrar canais na plataforma voltados a discutir sobre essa temática.

Dessa forma, é considerável frisar o quão significativo é a utilização da plataforma *YouTube* na comunicação sobre qualquer tipo de abordagem o que favorece os cidadãos a um melhor entendimento sobre assuntos cruciais para sua vida e sociedade, pois o *YouTube* exerce um papel de grande significância desvendando novos conhecimentos de mídia on-line em pré-adolescentes e adolescentes (DELGADO, 2020; PEREIRA, MOURA, FILLOL, 2018).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse estudo constatou-se com o embasamento de que o conhecimento sobre alimentação saudável é um pouco disperso, mesmo que ainda estejamos na era em que os meios de comunicação ganharam espaço e informação científica chega mais rápido às pessoas.

Com isso, na compreensão desse tema pode-se analisar como a plataforma *YouTube* seria na popularização sobre a temática alimentação saudável. Assim, visando acrescentar contribuições para assuntos de popularização em canais do *YouTube*.

A aplicação dessa pesquisa, no primeiro momento, foi construir o próprio canal em si, logo, posteriormente foi realizada a publicação dos vídeos, o que nos permitiu identificar por meio dos números dados das impressões, visualização e a idade do público que assistiram os vídeos do canal.

Portanto, com os números que foram obtidos em cada vídeo, permitiu-se compreender a eficácia do *YouTube* como um meio de popularização da Alimentação Saudável.

Ademais, verifica-se por meio dos dados apresentados, a utilização dos vídeos e da própria plataforma *YouTube* como característica do sistema de popularização de conteúdo, ou seja, o *YouTube* torna-se uma ferramenta bastante eficiente na popularização de vídeos com temáticas sobre alimentação saudável, mas também em temáticas adversas a essa.

Dessa forma, o *YouTube* torna-se uma ferramenta necessária e relevante na construção do conhecimento sobre alimentação saudável podendo ser uma ferramenta de grande valia no processo de ensino e aprendizagem. Mas que também pode ser utilizado como instrumento em sala de aula, com o supervisionamento do professor e a escolha certa dos vídeos apresentados.

Esse trabalho contribuiu para a criação de um canal que possibilita o compartilhamento de informações tão relevantes acerca da alimentação saudável em um período pandêmico onde as pessoas necessitavam de informações pertinentes a temática, bem como um momento de grande desinformação e que as pessoas necessitavam de meios que veiculassem informações verdadeiras, embasadas na ciência.

Nessa perspectiva, seria relevante a criação de mais canais na plataforma do *YouTube* voltados para a popularização sobre alimentação saudável, assim ampliando

ainda mais a informação e não se limitando apenas à escrita. Além disso, o adição de mais vídeos no CAS para dar continuidade à popularização e investir na divulgação do canal para alcançar mais pessoas.

Para pesquisas futuras, sugere-se que sejam realizadas análises mais minuciosas do canal em um espaço de tempo maior entre as publicações de vídeos, quando o canal tiver mais visibilidade e tempo de existência maior. Além disso, seria relevante a uma pesquisa voltada para canais que abordam temáticas ligadas à alimentação saudável, e como os mesmos se saem em questão de notar a eficiência de cada um, no que diz respeito a popularizar o conhecimento.

Sugere-se ainda, que sejam feitos estudos com outras abordagens metodológicas, como por exemplo, utilizar os vídeos como recurso didático em sala de aula e por meio da aplicação de questionários, identificar o reflexo do uso desses vídeos na aprendizagem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. C. de. **Fontes de informação científica: o caso youtube**. 2010. 75 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Jessica-Cavalcanti-2/publication/305800540\\_Fontes\\_de\\_informacao\\_cientifica\\_o\\_caso\\_YouTube/links/60956ad292851c490fc3547c/Fontes-de-informacao-cientifica-o-caso-YouTube.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Jessica-Cavalcanti-2/publication/305800540_Fontes_de_informacao_cientifica_o_caso_YouTube/links/60956ad292851c490fc3547c/Fontes-de-informacao-cientifica-o-caso-YouTube.pdf).

Acesso em: 01 nov. 2021.

ARANHA, C. P. *et al.* O youTube como ferramenta educativa para o ensino de ciências. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, v. 21, n. 1, p. 10-25, abr. 2019. DOI: 10.14393/OT2019v21.n.1.46164. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/olhasesetilhas/article/view/46164#:~:text=Categorizamos%20os%20v%C3%ADdeos%20em%20canais,%2C%20avalia%C3%A7%C3%A3o%2C%20simula%C3%A7%C3%A3o%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 27 dez. 2021.

BARBOSA, M. **A importância da alimentação saudável ao longo da vida refletindo na saúde do idoso**. 2012. 41 f. Departamento de ciências da vida Pós-graduação em lato sensu em nutrição clínica, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2012. Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/1045>. Acesso em: 24 jan. 2022.

BASTOS, M. A. A. **O YouTube e o Pensamento de Ordem Superior em Inglês (LE): um estudo com alunos do Ensino Secundário**. 2011. 217 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Estudos da Criança, Área de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação, Universidade do Minho, 2011. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/17822>. Acesso em: 26 jan. 2022.

BATISTA, M. S. A.; MONDINI, L.; JAIME, P. C. Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi, São Paulo, Brasil, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 26(3), p. 569-578, ago. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ress/a/jRZhMdZgDsnPVQpbwCVsj8L/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 24 jan. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: Hábitos de Consumo de Mídia pela População Brasileira**. Brasília, 2015. Disponível em:

<http://antigo.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/relatorio-final-pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015/view>. Acesso em: 24 jun. 2022.

BRASIL, Presidência da República. Secretaria Especial de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia, 2016: **Hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2016. Disponível em:

<http://antigo.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016-1.pdf/view>.

Acesso em: 24 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde: **Guia Alimentar para População Brasileira** promovendo a alimentação saudável. Secretaria de Atenção à Saúde. departamento de atenção básica. Brasília, 2014.

BRANDÃO, L. C. et al. Mídia e alimentação saudável: relato de experiência de uma proposta para sala de aula. Lynx, [s. l], v. 1, n. 1, maio 2020. DOI: 10.34019/2675-4126.2020.v1.25596. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/25596>. Acesso em: 26 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 1 ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)

Acesso em: 24 jan. 2022.

BUENO, L. M.; FONSECA, A. A da. **Panorama da divulgação científica brasileira no YouTube e nos podcasts**. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-0698-1.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2020.

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: Aproximações e rupturas conceituais. **Informacao & Informacao**, 15, 1-12, 2010.

DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15nesp.p1>. Disponível em:

<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 17 out. 2021.



CAMBRAIA, R. P. B. **Aspectos psicobiológicos do comportamento alimentara**. 2004.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rn/a/LC3SprCbxTcQkVgzD8Ygrdp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 jan. 2022.

CARVALHO, M. C. **Divulgação Científica no Youtube: Narrativa e Cultura Participativa nos Canais Nerdologia e Peixe Babel**. 2016. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2014-1.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2021.

CARIBÉ, R. C. V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 3, p. 89-104, 2015. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Rita-Caribe/publication/292198040\\_Scientific\\_communication\\_Reflections\\_on\\_the\\_concept/links/583821ec08ae3a74b49cccd4/Scientific-communication-Reflections-on-the-concept.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Rita-Caribe/publication/292198040_Scientific_communication_Reflections_on_the_concept/links/583821ec08ae3a74b49cccd4/Scientific-communication-Reflections-on-the-concept.pdf). Acesso em: 18 out. 2021.

COHEN, S. C. *et al.* Habitação saudável e ambientes favoráveis à saúde como estratégia de promoção da saúde. **Ciências & Saúde Coletiva**, [s. l], 12 (1). 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/kjksLCBLLvb8qPbLfjBqz5p/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 jan. 2022.

CORTEZ, L. C. dos S. **Os vídeos do youtube como recurso didático**. 2010. 52 f.

Monografia (Especialização) - Curso de Pósgraduação Latu Sensu em Mídias Integradas na Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/33222>. Acesso em: 24 jan. 2022.

COSTA, A. L. P. de O.; MOITA, F. M. C da S. C. **Moodle no curso de ciências biológicas a distância: análise das contribuições no processo de ensino e aprendizagem**.

SOUZA, R.P de; MOITA, F. M. C da S. C.; CARVALHO, A. B. G.

(Orgs.). p. 2007. Tecnologias digitais da Educação. Editora da Universidade Estadual da Paraíba (eduepb), Campina Grande, Paraíba, 2011. Disponível em:

<https://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-07.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2022.

COSTA, E. de Q.; RIBEIRO, V. M. B.; RIBEIRO, E. C. de O. Programa de

alimentação escolar: Espaço de aprendizagem e produção de conhecimento. 2001.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/XSL8XfGRSM38tjXc7CH3GHs/?lang=pt>.

Acesso: 20 out. 2021.

COSTA, L. da C. F. *et al.* **Fatores associados ao consumo adequado de frutas e hortaliças em escolares de Santa Catarina, Brasil.** Cad. Saúde Pública, 28 (6), 2012.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/Dm7T64Z5XnmYhYHLgWWmSSm/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 09 jan. 2022.

COSTA, M. L. *et al.* Associação entre o uso de mídias sociais e comportamento alimentar, percepção e checagem corporal. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 2, n. 6, p. 5898-5914, dec. 2019. DOI:10.34119/bjhrv2n6-084. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/5399>. Acesso em: 26 jan. 2022.

CUNHA, L. F. da. **A importância de uma alimentação adequada na educação infantil.** 2014. 32 f. Monografia (Doutorado) - Curso de Especialização em Ensino de Ciências, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ibaiti, 2014. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21702>. Acesso em: 18 dez. 2021.

DELGADO, E. M. A. **Podem os conteúdos infantis do Youtube influenciar de forma positiva as escolhas alimentares das crianças? Uma experiência com pré-teens no Brasil.** 2020. 109 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Economia, Universidade do Porto, 2020. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130381/2/431616.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2021.

DIAS, C. P.; CHAGAS, I. Multimídia como recurso didático no ensino da biologia. **Interacções**, Lisboa, v. 11, n. 39, p. 393-404, 06 mar. 2016. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/8746>. Acesso em: 09 jan. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. 76 p.

FREITAS, M. do C. D. *et al.* **Visualização e análise da informação científica divulgada no youtube.** 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/298354253\\_VISUALIZACAO\\_E\\_ANALISE\\_DA\\_INFORMACAO\\_CIENTIFICA\\_DIVULGADA\\_NO\\_YouTubeR](https://www.researchgate.net/publication/298354253_VISUALIZACAO_E_ANALISE_DA_INFORMACAO_CIENTIFICA_DIVULGADA_NO_YouTubeR). Acesso em: 18 jan. 2022.

FREYRE, G. **Intérprete do Brasil.** Museu da Língua Portuguesa. Disponível em: <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/memoria/exposicoes-temporarias/gilberto-freyre-interprete-do-brasil/>. Acesso em: 26 jan. 2022.

- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. 120 p. (Educação a Distância). Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.
- GONÇALVES, J. A *et al.* Transtornos alimentares na infância e na adolescência. **Paulista de Pediatria**, [s. l], v. 31, n. 1, p. 1-8, mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/FhGt8KPLRMTDkmKvM4HtQPh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2021.
- GOMES, F. P.; ARAÚJO, R. M. D. Pesquisa Quanti-Qualitativa em Administração: uma visão holística do objeto em estudo. **Seminários em administração**, 8, 1-11. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/8semead/resultado/trabalhosPDF/152.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.
- GUIMARÃES, L. M.; OLIVEIRA, D. S. de. Influência de uma alimentação saudável para longevidade e prevenção de doenças. **Revista Interciência & Sociedade**, [s. l], v. 3, n. 2, p. 60-67. 2014. Disponível em: <http://revista.francomontoro.com.br/intercienciaesociedade/article/view/68>. Acesso em: 07 set. 2021.
- KAMERS, N. J. O Youtube como ferramenta Pedagógica para o ensino de física. Dissertação apresentada à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC): Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/1092>. Acesso em: 24 jun. 2022.
- LAKE, A.; TOWNSHEND, T. Obesogenic environments: Exploring the built and food environments. **Journal of the Royal Society for the Promotion of Health**. 126(6), 262–267, 2006. <https://doi.org/10.1177%2F1466424006070487>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1466424006070487>. Acesso em: 24 jan. 2022.
- LAURINO, A. M. Um estudo sobre o YouTube enquanto ferramenta de ensino aprendizagem por crianças de 4º ano do ensino fundamental I. Monografia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/23738>. Acesso em: 24 out. 2021.
- LEITE, F.C.L. COSTA, S.M.S. Gestão do conhecimento científico: Proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ci.Inf.**, Brasília,

v. 36, n.1, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/3dHC9m593WJFcVWSRhNjnCJ/?format=html&lang=pt>.

Acesso em: 20 out. 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Didática - Velhos e novos temas**. Goiânia: Autor, 2002.

LIMA JUNIOR, L. C. Alimentação Saudável e Exercícios Físicos em meio à Pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (Boca)**, Boa Vista, v. 3, n. 9, p. 33-41. 2020.

Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/LimaJunior/3080>. Acesso em: 20 out. 2021.

LOUREIRO, I. A importância da educação alimentar: o papel das escolas promotoras de saúde. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 43-55. 2004.

Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/16986?mode=full>. Acesso em: 12 dez. 2021.

MASSAROLLO, A. C. D. *et al.* Relação entre alimentação e imunidade em tempos de pandemia covid-19. *Acta Elit Salutis [S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 1-14, 2021. DOI:

10.48075/aes.v4i1.25697. Disponível em: <https://e->

[revista.unioeste.br/index.php/salutis/article/view/25697](https://e-revista.unioeste.br/index.php/salutis/article/view/25697). Acesso em: 24 jan. 2022.

MIRANDA, S. V. de. A gestão da informação e a modelagem de processos. **Revista do Serviço Público**, [S. l.], v. 61, n. 1, p. p. 97-112, 2010. DOI: 10.21874/rsp.v61i1.39.

Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1589>. Acesso em: 24 jan. 2022.

MOURA, G. B. F. de.; FREITAS, L. G. de. O YouTube como ferramenta de aprendizagem. *Revelli, Inhumas*, v. 10, n. 3, p. 259-272, 2018.

MUELLER, S. P. M. Popularização do conhecimento científico. *DataGramZero:*

*Revista de Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, abr. 2002. Disponível em:

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/990>. Acesso em: 18 out. 2021.

OLIVEIRA, P. P. M. **O youtube como ferramenta pedagógica**. 2016. Disponível em:

<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063>. Acesso em: 01

nov. 2021.

OLIVEIRA, S. C. de. **Efeito de uma intervenção educativa na gravidez para alimentação saudável com os alimentos regionais**. 2014. 152 f. Tese (Doutorado) -

Curso de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem,

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/12160205-Efeito-de-uma-intervencao-educativa-na-gravidez-para-alimentacao-saudavel-com-os-alimentos-regionais.html>. Acesso em: 18 out. 2021.

- OLIVEIRA, S. C. de. Intervenções educativas para a promoção da dieta saudável na gravidez. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(4):962-75, abr., 201. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-970521>. Acesso em: 24 jan. 2022.
- PEREIRA, M. R. **Uso do youtube como ferramenta pedagógica**. 2018. 32 f. TCC (Doutorado) - Curso de Licenciatura em Computação, Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Araxá, 2018. Disponível em: <http://monografias.ice.ufjf.br/tcc-web/exibePdf?id=440#:~:text=3.1.-,YouTube%20como%20ferramenta%20de%20uso%20complementar%20em%20sala%20de%20aula,ou%20ilustrar%20o%20conte%3BA%20apresentado>. Acesso em: 09 out. 2021.
- PEREIRA, S., MOURA, P., FILLOL, J. The Youtubers phenomenon: What makes YouTube stars so popular for young people? **Journal of Communication**. 17, 107–123. 2018. Disponível em: [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/57158/1/2018\\_Pereira\\_Moura\\_Fillol\\_theYoutubersPhenomenon.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/57158/1/2018_Pereira_Moura_Fillol_theYoutubersPhenomenon.pdf). Acesso em: 25 jan. 2022.
- QUEIROZ, M. I. C. **O uso da “Horta na Escola” e ensino por investigação como ferramenta de ensino e aprendizagem em Bioquímica/ Química de Alimentos**. 2020. 83 f. TCC (Doutorado) - Curso de Licenciatura em Química, Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Macéio, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/7556>. Acesso em: 24 jan. 2022.
- RIBEIRO, P. C. P. B. **Influência das redes sociais nos hábitos alimentares dos adolescentes**. 2018. 39 f. Curso de Ciências da Nutrição, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto, Porto, 2018. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/115463/2/284406.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.
- RODRIGUES, P. A importância nutricional das hortaliças. **Embrapa Hortaliças**, [s. l.], p. 6-15, 2012. Disponível em: [https://www.embrapa.br/documents/1355126/2250572/revista\\_ed2.pdf/74bbe524-a730-428f-9ab0-ad80dc1cd412](https://www.embrapa.br/documents/1355126/2250572/revista_ed2.pdf/74bbe524-a730-428f-9ab0-ad80dc1cd412). Acesso em: 09 jan. 2022.
- ROQUE, A. A. *et al.* Eating habits of elementary school children - A field survey. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e151953240, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i5.3240. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/3240/4784/26476>. Acesso em: 15 out. 2021.

ROSSETTI, F. X.; SILVA, M. V. da; WINNIE, L. W. Y. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o desafio da aquisição de alimentos regionais e saudáveis. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, SP, v. 23, n. 2, p. 912–923, 2016. DOI: 10.20396/san.v23i2.8647528. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8647528>. Acesso em: 09 jan. 2022.

SANTOS, L. A. S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 5, n. 18, p. 681–692, 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rn/a/vkThZ86JfcHGzHDDSThHPsc/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 12 dez. 2021.

SANTOS, M. C. A educação alimentar nas séries iniciais do ensino fundamental. 2005. Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/handle/FUCAMP/102>. Acesso em: 24 jan.2022.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 9, dez. 2017. Disponível em:

<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>. Acesso em: 25 jan. 2022.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Revista e Atualizada, 1941. 307 p.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.; BISSANI, M. **A internet como canal de comunicação científica**. 2016. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Edna-Da-Silva-3/publication/311927328\\_A\\_internet\\_como\\_canal\\_de\\_comunicacao\\_cientifica/links/586346ed08aebf17d3955f39/A-internet-como-canal-de-comunicacao-cientifica.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Edna-Da-Silva-3/publication/311927328_A_internet_como_canal_de_comunicacao_cientifica/links/586346ed08aebf17d3955f39/A-internet-como-canal-de-comunicacao-cientifica.pdf).

Acesso em:12 out. 2021.

SILVA, Í. B. da; ALMEIDA, A. A. **A utilização de plataformas digitais para popularização as ciência**. 2020. Disponível em:

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_M D1\\_SA16\\_ID4909\\_01092020200756.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_M D1_SA16_ID4909_01092020200756.pdf). Acesso em: 01 nov. 2021.

SILVA, J. M. B. **Plataforma Youtube® como ferramenta para o ensino de Biologia**. 2019. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Biologia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Biociências, Cuiabá, 2019. Disponível em:

<https://ri.ufmt.br/handle/1/2053>. Acesso em: 24 out. 2021.

SILVA, M. J. da.; PEREIRA, M. V.; ARROIO, A. O papel do youtube no ensino de ciências para estudantes do ensino médio. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 35-55, ago. 2017. Disponível em:

<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/download/4560/2524>.

Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA NETO, J. R. ALCANCE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DO YOUTUBE: estudo de caso no canal Meteoro Brasil. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16885>. Acesso em: 27 dez.

2021.

SIQUEIRA, A. C. **Comunicação e alimentação saudável nas redes sociais: um estudo de caso do programa “Do campo à mesa” (2013 – 2016)**. 2017. 199 f.

Dissertação (Doutorado) - Curso de Divulgação Científica e Cultural, Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

TORAL, N.; COTI, M. A.; SLATER, B. A alimentação saudável na ótica dos adolescentes: percepções e barreiras a sua implementação e características esperadas em materiais educativos. *Cad Saúde Pública* 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/hFRdNXQhN7hf9rKdWrFDwxL/?format=pdf>. Acesso

em: 12 out. 2021.

VINHOLES, D. B; ASSUNÇÃO, M. C. F; NEUTZLING, M. B. **Frequência de hábitos saudáveis de alimentação medidos a partir dos 10 Passos da Alimentação Saudável** do Ministério da Saúde. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.25, n.4, p.791-799, abr, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/FLHvxFW5LfGLdV3cV7YXyRK/?lang=pt>. Acesso em:

18 out. 2021

## APÊNDICES



--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 12 de Setembro de 2021.

Eu, *Antonia D'arc Costa Marcolino Dias* estou de acordo.  
Antonia D'arc Costa Marcolino Dias

— AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM —

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Guaramiranga - CE, 08 de Maio de 2021.

*Caio Fradick Gomes da Silva*

Eu, \_\_\_\_\_ estou de acordo.

Caio Fradick Gomes da Silva

— AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM —

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, \_\_06\_\_ de \_\_\_\_\_ 01 \_\_\_\_\_ de 2022.

Eu,  estou de acordo.

Márcia Barbosa de Sousa

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 12 de Agosto de 2021.

Eu, F<sup>ca</sup> Tayane de Souza Amorim estou de acordo.

Francisca Tayane de Souza Amorim

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

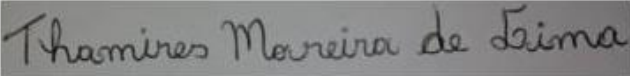
**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 12 de agosto de 2021.

Eu,  estou de acordo.  
Thamires Moreira de Lima

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 16 de outubro de 2021.

Eu,  \_\_\_\_\_ estou de acordo.  
Mariana Balestrin

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 13 de outubro de 2021.

Eu,



Lucas Barbosa Xavier

estou de acordo.

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

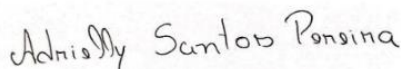
Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 12 de Agosto de 2021.

Eu,



Adrielly Santos Pereira

estou de acordo.



--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 15 de Dezembro de 2021.

Eu, Luana de Almeida Pereira Baltar, estou de acordo.

*Luana de Almeida Pereira Baltar*

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, RENATA PAIVA DOS SANTOS, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 18 de janeiro de 2022.

Eu,  estou de acordo.

Renata Paiva dos Santos

— AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM —

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 13 de *Outubro* de 2021.

Eu, Rafaela Pires da Silva Coutinho estou de acordo.  
Rafaela Pires da Silva Coutinho

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

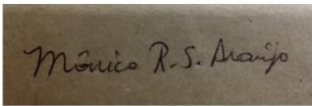
**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Redenção - CE, 20 de janeiro de 2022.

Eu,  estou de acordo.  
Mônica Régina Silva Araújo

--- AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM E IMAGEM ---

**EU, ao participar do evento virtual, AUTORIZO** o uso de minha som e imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos do Programa de Extensão Alimentação Saudável, entidade pública criada e mantida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011, sediada na Avenida da Abolição, nº 3, inscrita no CNPJ sob o nº 12.397.930/001-00. A presente autorização é concedida a título gratuito, por tempo indeterminado, abrangendo o uso do som e imagem em todo o território nacional e no exterior, nas seguintes formas: (I) internet (incluindo transmissão ao vivo); (II) cartazes; (III) *back-light*; (IV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Estou ciente e autorizo que o evento fique disponível no Canal do AS – Alimentação Saudável no Youtube, após sua transmissão ao vivo.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), não se responsabiliza pelo conteúdo de palestras, apresentações, análises e opiniões veiculadas nos eventos transmitidos pelo Canal Alimentação Saudável, uma vez que os conteúdos não traduzem, necessariamente, a opinião da instituição. O mesmo se aplica a manifestações de quaisquer participantes e/ou público. UNILAB tampouco é responsável por qualquer violação de direitos autorais decorrente da presença de informações, documentos e materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros ou de qualquer natureza utilizados nas apresentações de terceiros, comprometendo-se a retirar do ar o conteúdo indevido assim que notificado da ocorrência.

*É imprescindível o retorno deste e-mail com o seu "de acordo".*

Guaramiranga - CE, 08 de Maio de 2021.

*Laíla Alencar Luz Magalhães*

Eu, \_\_\_\_\_ estou de acordo.

Laíla Alencar Luz Magalhães

**ANEXO**